Há bem pouco tempo a Prefeitura de Olinda entregou a Avenida Segunda Perimetral, motivo de muita alegria na cidade até pelo tempo que a via ficou em estado crítico. Mas o trabalho não para e até o começo de outubro será a Avenida Transamazônica, em Jardim Brasil, que será devolvida com novo recapeamento e um sistema eficiente de drenagem. Desde 1º de janeiro, o prefeito de Olinda, Professor Lupércio, evoca o desejo de fazer com que os olindenses sintam "orgulho da Nossa Cidade" e é por isso que o ritmo das obras segue acelerado, tendo como prioridade a qualidade do que é entregue à população.

Lupércio faz questão de acompanhar de perto os trabalhos. "Um gestor precisa estar junto, monitorando como o que foi planejado está sendo executado, além de ouvir as pessoas que passam ou moram pelo local. São elas as maiores interessadas", afirmou o prefeito.

As vias de Olinda desde o início do ano contam com um serviço permanente de manutenção e limpeza, mas algumas delas precisam passar por intervenções maiores, de um esforço concentrado da prefeitura para permitir que o olindense possa sair e voltar com mais agilidade, conforto e segurança. É o que explica o secretário executivo de Manutenção Urbana, Givaldo Calado.

"Estamos todos os dias com cerca de dez funcionários, mais máquinas e caminhões, fazendo por etapas para que não seja uma obra que venha, depois de concluída, ter de ser refeita", frisou Calado. Ele ainda pontuou que inicialmente foi refeito o sistema de drenagem e que o esforço atual é para recapear a avenida que é um dos principais corredores viários da cidade.

Sem esquecer os que moram nas proximidades e precisam ter a Transamazônica em bom estado até por uma questão de saúde e dignidade. É por isso que a Gestão investe nas pequenas e grandes obras, como é o caso da Transamazônica.

SEGUNDA PERIMETRAL

Depois de muitos anos de espera, a Avenida Senador Nilo Coelho, popularmente conhecida como Segunda Perimetral Norte, foi liberada com grandes novidades em julho. Ganhou nova pavimentação e elevação do nível do asfalto, em trecho de 500 metros (próximo ao Aterro de Aguazinha) – sanando antigos problemas de buracos, uma reclamação antiga dos motoristas. Ao longo dos cerca de 5 km de extensão, também foram executados os serviços de sinalização, com pintura e a instalação de placas indicativas, a construção de canaletas e a devolução das calçadas para os pedestres. Além disso, a via recebeu nova iluminação, com lâmpadas com maior potência.

CAT